

# SUSTENTABILIDADE DO CRÉDITO

 **ANBC**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS BUREAUS DE CRÉDITO



Sustentabilidade, termo tão ouvido ultimamente e tão amplo. A pergunta é: aplica-se ao mercado de crédito? Sem medo de errar, é possível dizer que a sustentabilidade do crédito está alicerçada em múltiplos pilares.

A ANBC lança luz sobre cada um deles, colaborando para o debate e para o aumento do conhecimento da atuação do setor de birôs de crédito.

Crédito Sustentável é aquele fundamentado em informação, inclusive de inadimplência, pois a dificuldade de acesso a registros de inadimplência contamina o processo de concessão e todo o ecossistema do crédito. Do ponto de vista do tomador, quanto mais informações a seu respeito estiverem disponíveis, menores serão as chances de superendividamento e mais justas as condições oferecidas. De fato, de que adianta tomar crédito em condições incompatíveis com o uso dos recursos e sua capacidade de pagamento?

A sustentabilidade do crédito estará preservada se o tomador conseguir honrar seus compromissos, gerando os resultados esperados pelo credor – sem dificuldade de recebimento, renegociação e recuperação de bens ou valores. Crédito Sustentável é aquele que fomenta investimentos, aumenta a oferta de bens e serviços, impulsiona a economia, fortalece a livre iniciativa, ajuda as empresas a se perpetuarem e contribui para o bem-estar da sociedade.

Os birôs proporcionam a quem concede crédito o conhecimento do cliente em potencial e ferramentas para a avaliação dos riscos envolvidos. Pessoas e empresas podem contar com os serviços dos birôs para mitigar riscos, como consultas de CNPJ ou CPF, que facilitam o estabelecimento de categorias de clientes, permitindo que sejam determinadas condições de vendas específicas para cada uma delas. Os birôs ainda monitoram documentos e transações, geram alertas e relatórios, oferecem sistemas antifraude, soluções em biometria, bem como iniciativas de negociação. Tudo para que a política de crédito e de recuperação seja a mais eficiente possível.

A seguir, a contribuição do setor de birôs de crédito para o esclarecimento sobre o crédito sustentável:

# Funções do Crédito Sustentável



# 1. Crédito compatível com as condições do tomador



Se o volume de recursos liberados excede a capacidade de pagamento do tomador, ainda que exista a intenção de pagar, o desequilíbrio financeiro pode levar à inadimplência, abalando a confiança que respalda o sistema de crédito.

Quando isso ocorre em larga escala, o próprio sistema financeiro é colocado em risco. Assim, a liberação de recursos deve observar:

---

O uso que será feito dos recursos

---

---

As garantias oferecidas como contrapartida e, principalmente

---

---

A capacidade do tomador de honrar seus compromissos financeiros.

---

## 2. Crédito que respeite a dinâmica de mercado



Um mercado de crédito sustentável ao longo do tempo é capaz de oferecer soluções que entreguem valor tanto para o credor quanto para o tomador de crédito, o que é fundamental para a manutenção de uma economia vigorosa e geração de impactos positivos na sociedade.

A competitividade entre instituições é essencial para incentivar a busca por eficiência, soluções inovadoras e, em última análise, para reduzir o custo dos serviços financeiros. A importância da concorrência no mercado de crédito e de serviços financeiros foi reconhecida com a inclusão desse pilar na Agenda BC#, do Banco Central do Brasil. O objetivo é reduzir as barreiras à entrada de novos atores e permitir a inclusão da parcela da população sem acesso a serviços financeiros.

### 3. Crédito alinhado às práticas ESG



ESG (Environmental, Social, Corporate Governance), em bom português Ambiental, Social e Governança Corporativa é a sigla que resume as três principais dimensões utilizadas para avaliar a sustentabilidade e o impacto da atividade empresarial no meio ambiente e na vida das pessoas.

Ao contrário do que acontecia em passado não tão distante, quando a concessão de crédito se baseava em aspectos estritamente financeiros – como faturamento, lucro, estrutura patrimonial, competitividade e participação no mercado, entre outros –, no mundo de hoje, considera-se – e muito – um outro fator: o nível de sustentabilidade de uma empresa no longo prazo, que tende a ser maior quando seu modelo de negócios está alinhado à agenda ESG.

A lógica é simples: quanto melhor o desempenho de uma determinada empresa nos três campos do quesito ESG, mais provável é a obtenção por ela de bons resultados de negócios e de sustentabilidade, o que significa que a instituição financeira corre menos risco no processo de crédito

## 4. Crédito que fomente investimentos e a saúde financeira das empresas



Num país com tantos desafios para elevar o crescimento potencial do PIB, as questões relacionadas à capacidade de investimentos e a saúde financeira das empresas são decisivas. O acesso dessas empresas a fontes de financiamento das suas atividades depende de inúmeros fatores, como o porte e saúde financeira dos negócios.

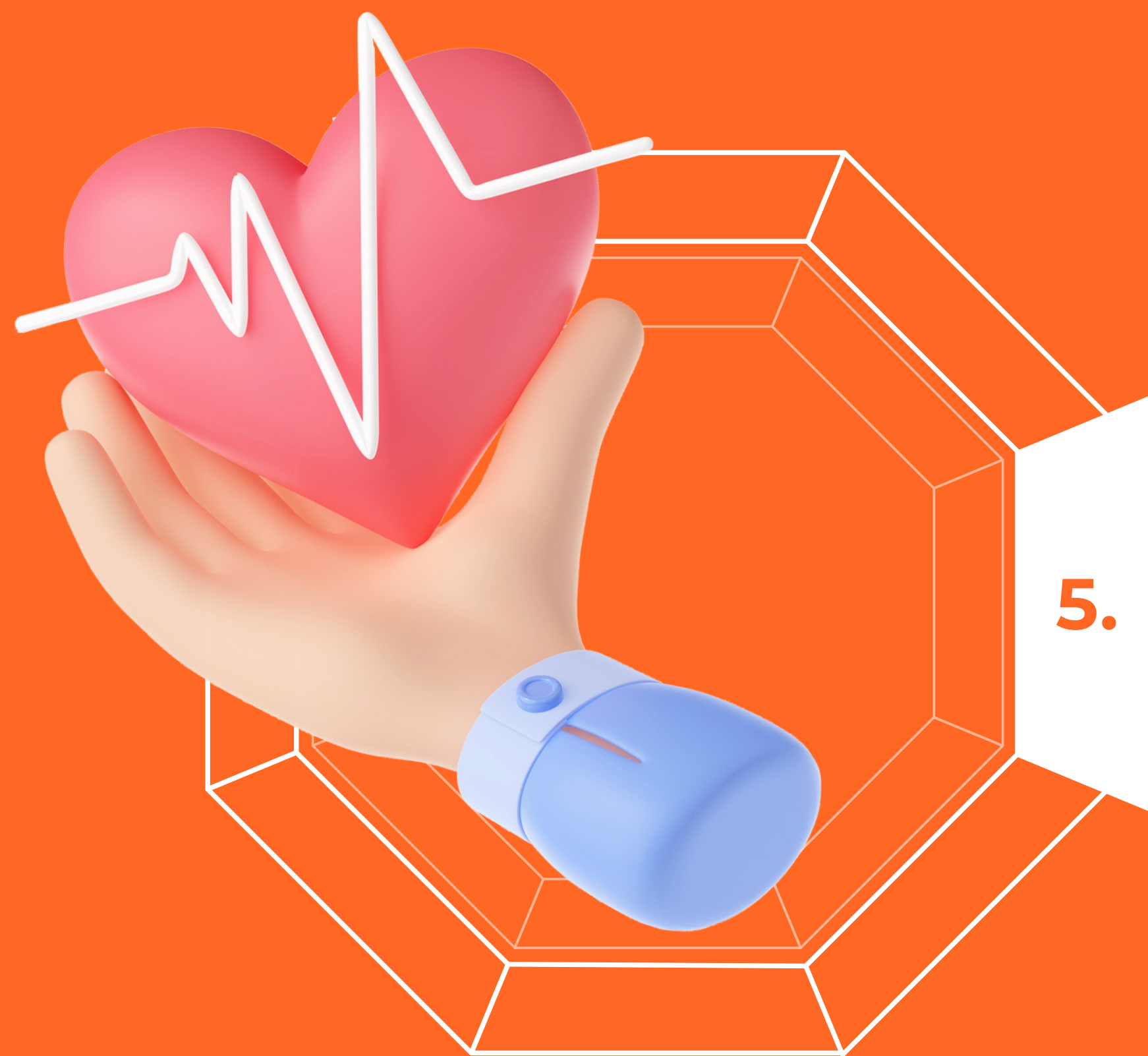
Há, no entanto, um caminho desafiador a percorrer para melhorar o cenário de crédito às empresas de todos os portes e os esforços dos agentes do ecossistema do crédito em prol da facilitação desse caminho são sempre muito bem-vindos.

É esperado que, na qualidade de credores, tanto instituições financeiras como outras empresas que vendem a prazo sejam cautelosas na oferta de crédito, seja pelos indicadores de inadimplência, seja pelos desafios de obter dados relevantes dos potenciais tomadores para a diminuição do risco.

Às empresas, cabe avaliar a real necessidade de tomar crédito. É fundamental ao tomador de crédito fazer projeções realistas para assegurar-se de que haverá retorno suficiente para compensar os custos da operação pretendida – ainda mais no quadro atual de juros elevados, quando a prudência precisa ser redobrada.

Tomar crédito pagando altas taxas de juros e em volume que extrapole a capacidade de pagamento, pode inviabilizar os negócios, ampliando assim os índices de inadimplência.

## 5. Crédito alinhado à saúde financeira do credor



A história mostra que crises iniciadas no sistema financeiro podem afetar a chamada economia real. Por isso, a estabilidade financeira é um tema tão importante e que merece um acompanhamento minucioso das autoridades monetárias.

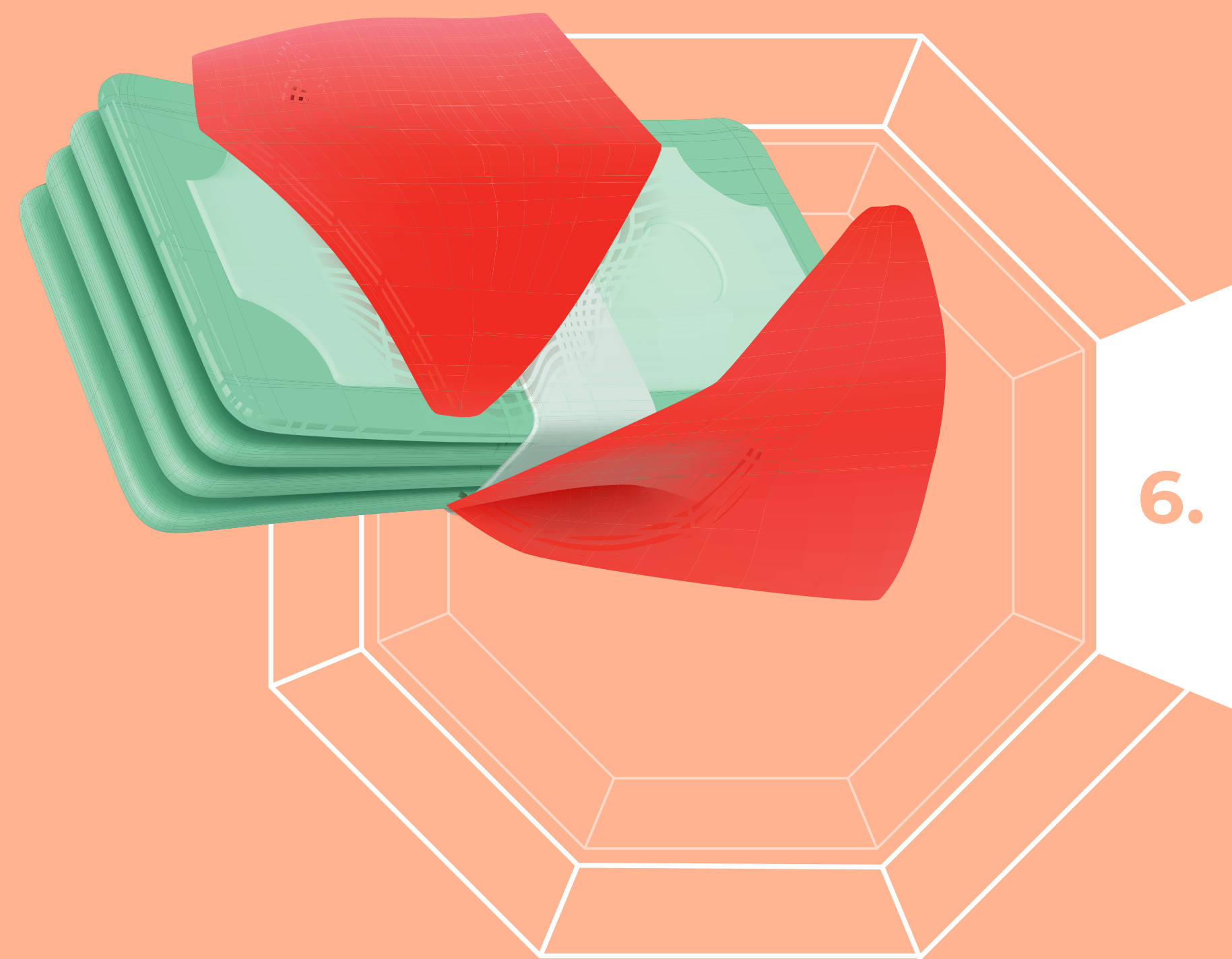
As fontes de instabilidade são diversas:

1. Avaliação de riscos eficiente
2. Incentivo ao uso responsável do crédito
3. Oferta de linhas de crédito em condições diferenciadas
4. Monitoramento da saúde financeira dos tomadores de crédito
5. Oferecer opções de pagamento seguras
6. Estabelecer políticas de crédito claras
7. Monitorar regularmente as contas a receber
8. Garantias
9. Investir na segurança e em ações para inibir fraudes

Sendo assim, quanto mais eficiente e eficaz for o processo de análise de risco mais chances terá o credor de receber seu dinheiro de volta, do tomador de crédito ter condições de honrar os compromissos e assim garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

E como o mercado de crédito é formado por credores de todos os portes, a manutenção da saúde financeira dos negócios é um tema altamente relevante.

## 6. Crédito que impulsione a economia



Como poderoso indutor do desenvolvimento econômico de uma nação, é por meio do crédito que empresas e empreendedores conseguem capital para expandir seus negócios, desenvolver novos produtos e serviços e investir em tecnologia e inovação.

O crédito também é uma ferramenta poderosa para os governos em busca de recursos para viabilizar projetos de infraestrutura que podem melhorar a vida das pessoas – saneamento, obras viárias e transporte público, por exemplo – e também financiar pesquisa e desenvolvimento, que podem resultar na criação de novas indústrias, novos produtos e serviços, mais empregos e impulso ao crescimento econômico.

Facilita ainda o comércio internacional, fornecendo financiamento para a produção de bens exportáveis e para a importação de bens de outros países.

Além disso, o crédito pode ajudar a reduzir a desigualdade social, fornecendo às pessoas o capital necessário para iniciar negócios, investir em educação e também participar do mercado de consumo, comprando produtos e serviços aos quais, com o crédito, passam a ter acesso. Mais ainda, quando as pessoas tomam crédito de forma responsável e justa, elas têm mais possibilidades de melhorar suas vidas e as de suas comunidades, o que pode ter um impacto positivo no desenvolvimento econômico a longo prazo.

## 7. Crédito que proteja do superendividamento

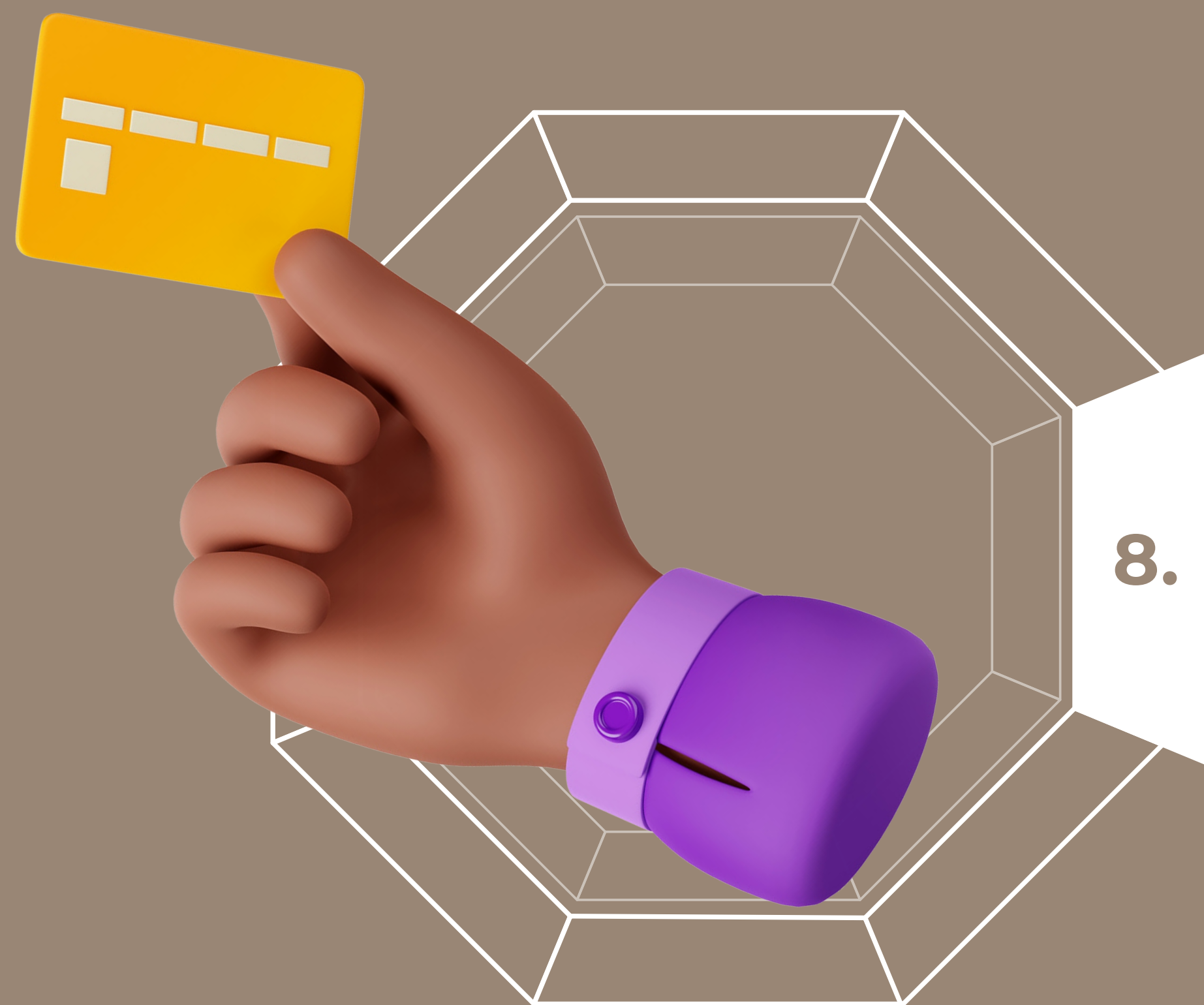


O superendividamento é um problema crônico no Brasil, com consequências para a vida financeira, para a sociedade e para as condições de crédito, pois eleva o risco percebido pelas instituições financeiras. A aprovação da Lei 14.181/2021, de 02 de julho de 2021, chamada de Lei do Superendividamento, foi importante para a disciplina do crédito, na busca por proteger quem assumiu dívidas em excesso e só têm condições de pagá-las comprometendo suas necessidades básicas.

### Dicas da ANBC para que tomador de crédito se proteja:

1. Organize suas contas e analise sua capacidade de pagamento antes de solicitar crédito
2. Atenção com o cartão de crédito
3. Evite pendências no cheque especial e utilizar o rotativo do cartão de crédito
4. Faça compras racionais, aposte no consumo consciente
5. Controle os parcelamentos
6. Avalie a real necessidade e pesquise as opções de crédito
7. Evite acumular dívidas
8. Renegocie suas dívidas
9. Tenha um fundo de emergência
10. Invista na Educação financeira
11. Evite desperdícios e gere recursos para poupar
12. Amplie as fontes de renda para o aumento da capacidade de poupança

## 8. Crédito que promova o bem-estar por meio de bens e serviços



Um setor de crédito próspero pode gerar muitos benefícios para aqueles que desejam alcançar seus objetivos financeiros. Mas é preciso que o crédito seja acessível, transparente e sustentável – e principalmente concedido de forma consciente, mediante práticas responsáveis e regulamentações adequadas que inibam abusos e endividamento excessivo.

Ao tomador cabe avaliar suas reais necessidades e capacidade de pagamento, contratando crédito de forma responsável, para não cair na armadilha do superendividamento e da inadimplência. Aqui, a educação financeira pode ajudar e fizemos um resumo da contribuição do crédito para o bem-estar das pessoas:

- Acesso a bens e serviços essenciais
- Apoio em situações emergenciais e crises financeiras
- Desenvolvimento pessoal e capacitação profissional

O crédito é também um instrumento importante para empresas de todos os portes. Se pelo lado dos consumidores o crédito viabiliza a antecipação do consumo, do lado das empresas o crédito viabiliza investimentos na produção e o giro dos negócios. Com isso, o crédito funciona com um indutor do crescimento, garantindo que os recursos de poupadores possam financiar projetos empresariais.

- Promoção do empreendedorismo e crescimento econômico
- Giro do negócio
- Crédito para atrair clientes
- Crédito para os momentos de crise

Para mais conteúdos sobre educação financeira, acesse nosso site e siga nossas redes sociais.



[www.anbc.org.br](http://www.anbc.org.br)

